CongeQuali
CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO DA QUALIDADE INDUSTRIAL

ISBN: 978-65-86861-55-6

# O USO DO LAST PLANNER SYSTEM NA CONSTRUÇÃO CIVIL SOB A ÓTICA DA GESTÃO DA QUALIDADE

Congresso Brasileiro De Gestão Da Qualidade Industrial., 1ª edição, de 16/11/2020 a 18/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-55-6

**CARVALHO; Alan de Oliveira** [1]

**RESUMO**

INTRODUÇÃO Versa sobre o atual contexto social e industrial, ao evocar o conceito do acrônimo VUCA, além de mostrar os avanços nos campos como a engenharia da inovação, fundamentais para ajustar os processos dos eixos industriais cuja adaptabilidade às mudanças é menor. Na conjuntura apresentada, surge a possibilidade de utilização do framework Last Planner System (LPS) como ferramenta de melhoria da gestão da qualidade na construção civil. OBJETIVO Avaliar a uso do framework de gestão LPS e os seus potenciais ganhos sob a ótica da gestão da qualidade para a indústria da construção civil. MÉTODO A metodologia foi dividida em dois momentos distintos. O primeiro momento buscou reunir os principais conceitos dentro da bibliografia específica sobre o LPS. Já a segunda ocasião teve como objetivo analisar as características da gestão na construção civil, com ênfase na gestão da qualidade das obras e projetos de engenharia. RESULTADOS Do desenvolvimento metodológico, houve a identificação de quatro diferenças fundamentais entre o LPS e a gestão da qualidade clássica aplicada à construção civil. O LPS convida quem de fato irá executar as atividades (os chamados last planners) para realizar o planejamento destas, ao contrário da gestão tradicional, na qual o planejamento fica quase que exclusivamente nas mãos da alta gerência das equipes. O weekly work plan garante maiores níveis de confiabilidade no cumprimento das atividades ao longo da semana, em vez de faixas de trabalho mais extensas e com metas pouco definidas da gestão tradicional. Em associação ao plano semanal, o uso da métrica chamada porcentagem do plano concluída (PPC) do LPS é de compreensão fácil e estabelece um método quantitativo claro de gestão da qualidade, algo pouco frequente nas abordagens tradicionais. Por fim, a identificação das causas raízes impeditivas de melhores índices PPC contribuem para a elaboração de um plano de revisão e aprimoramento dos processos, sendo esta abordagem mais adequada ao campo da gestão da qualidade no contexto atual. CONCLUSÃO Com base nos resultados encontrados, o framework LPS se mostra como uma mudança disruptiva no paradigma da gestão tradicional de processos e da gestão da qualidade nos projetos e obras de engenharia civil. O uso de métodos quantitativos de desempenho – através do cálculo PPC –, a possibilidade de uso das técnicas de melhoria e aprimoramento, além das diferenças marcantes no modo de projetar e controlar os produtos e processos acabam por fazer do LPS um framework deveras positivo no que diz respeito à melhoria da gestão da qualidade dos empreendimentos de engenharia civil.

**PALAVRAS-CHAVE**: Engenharia civil, Gestão da qualidade, Last Planner System

[1] Discente de engenharia civil na Universidade Federal Rural de Pernambuco, alan_olicarvalho@yahoo.com.br

[1] Discente de engenharia civil na Universidade Federal Rural de Pernambuco, alan_olicarvalho@yahoo.com.br